

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Engenheiro Agrônomo Otmar Hubner
28 de maio de 2010

O término da colheita da soja paranaense da safra 2009/10 consolidou a produção recorde de aproximadamente 14,0 milhões toneladas, 50% acima da safra 2008/09 que foi de 9,3 milhões e 20% a mais do que o recorde anterior de 11,7 milhões toneladas colhidas em 2008.

A produtividade das lavouras foi beneficiada pelo tempo favorável, caracterizado pelo alto índice de chuvas durante todo o ciclo cultural, de tal forma que atingiu média recorde de 3.188 kg/ha, conforme estimativa preliminar efetivada pelos técnicos de campo deste DERAL.

A produção nacional está estimada pela CONAB em 67,39 milhões toneladas, 18% maior do que a de 2009, e também é recorde. Vale destacar que foi uma temporada positiva em termos produtivos, que resultou em recordes: na produção mundial, na norte-americana, na brasileira, na argentina e na paraguaia.

Como resultado da boa produção mundial, os preços recuaram durante o último ano. Em maio de 2009, a média estadual foi de R\$ 45,98 e a média de maio de 2010 fechou em R\$ 31,48 por saca de 60 quilos. Os preços não estão mais baixos graças à demanda, puxada pelas compras chinesas.

O cenário atual é de suspense e de preocupação quanto ao comportamento dos preços durante os próximos meses, pois os Estados Unidos aumentaram a área de soja e já se especula que o mesmo pode ocorrer na América do Sul, tanto no Brasil como na Argentina e no Paraguai.

No Paraná, os principais motivos da expansão da soja sobre milho, verificada durante as últimas décadas, são:

- Liquidez da soja. A qualquer momento o produtor consegue vender a soja, enquanto que o milho nem sempre tem comprador;

- Menor custo de produção das lavouras de soja em comparação com as de milho;
- Manejo mais fácil das lavouras de soja: tratos culturais, colheita e transporte;
- Menor risco climático em comparação com o milho;
- Os bons resultados obtidos com o milho na safrinha tem motivado a substituição da safra normal pela soja e a intensificação do plantio do milho no 2º período, com exceção das regiões mais frias do Estado;
- Os baixos preços recebidos pelo milho, durante os últimos meses, sem tendência de melhora. Apesar de os preços da soja também não terem tendência positiva, o cenário é pior para o milho.

As variações de preço ocorridas durante as últimas décadas evidenciaram que os cenários mudam a qualquer momento, desde que surja um fato novo. Por exemplo, no momento, a tendência mercadológica da soja é negativa, contudo, caso ocorram problemas meteorológicos nos EUA, ou aquecimento da demanda mundial, entre outros, a situação pode mudar.

Até agora, apenas 48% da soja colhida no Paraná foi vendida. Os produtores estão em uma situação delicada, neste momento, restando-lhes vender o quanto antes ou atentar para o comportamento dos preços, fazendo venda escalonada para buscar um valor médio o melhor possível.